



Metodologías activas na formación crítica de mestres em enfermagem

Active Methodologies in the Critical Education of Master's Students in Nursing

Metodologías activas en la formación crítica del magíster en enfermería

Janaína Paula Calheiros Pereira Sobral¹, Maria Elizabete Rodrigues Viana², Thaís Alves Lívio³,
Alda Galdino dos Santos⁴, Bruna Gabrielle de Souza Costa⁵, Célia Alves Rozendo⁶

Histórico

Recibido:

28 de marzo de 2019

Aceptado:

12 de noviembre de 2019

1 Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem e Farmácia. Maceió, Brasil. Autor de Correspondência.

E-mail: nainacalheiros2@gmail.com<https://orcid.org/0000-0003-4299-7569>

2 Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem e Farmácia. Maceió, Brasil.

E-mail: beterviana@gmail.com<https://orcid.org/0000-0003-1290-1431>

3 Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem e Farmácia. Maceió, Brasil.

E-mail: thaislivio@hotmail.com<https://orcid.org/0000-0001-7453-6631>

4 Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem e Farmácia. Maceió, Brasil.

E-mail: aldagaldino01@hotmail.com<https://orcid.org/0000-0001-8903-4140>

5 Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem e Farmácia. Maceió, Brasil. E-mail: brunagabrielle17@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-1871-4776>

6 Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem e Farmácia. Maceió, Brasil.

E-mail: celia.rozendo@gmail.com<https://orcid.org/0000-0003-3264-4452>

Resumo

Introdução: O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência na utilização de metodologias ativas na formação de mestres em enfermagem. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, ancorado na pedagogia crítica de Paulo Freire, que descreve a vivência de mestrandos de um programa de pós-graduação *strictu sensu* acerca da utilização de metodologias ativas e inovadoras em sala de aula. Foram utilizadas duas estratégias como auxílio no processo de ensino-aprendizagem, a saber: dinâmica e paródia musical. **Resultados:** Com a utilização da dinâmica da margarida e a paródia musical como subsídio para discutir o conteúdo, percebeu-se uma maior atenção por parte do público-alvo, bem como uma maior participação para a construção do conhecimento. **Discussão:** Baseando-se na execução das atividades, a dinâmica aliada à paródia pôde ser considerada efetiva enquanto processo individual de construção por meio das diferentes formas de interação com o ambiente/contéudo e instigando a consciência crítica. Ambas despertaram a curiosidade e o interesse dos discentes, motivando-os e facilitando o processo de aprendizagem. Houve o desenvolvimento do senso criativo e o incentivo aos processos afetivos e cognitivos. **Conclusões:** Conclui-se que a utilização de metodologias ativas em programas de pós-graduação *strictu sensu*, estimula a participação, a discussão, o entendimento dos conteúdos mais complexos e a aprendizagem, podendo ser empregada, desde que se leve em consideração o conteúdo, o espaço, a metodologia, o público e a disponibilidade dos recursos necessários para implementar o que foi planejado.

Palavras chave: Educação em Enfermagem; Ensino; Aprendizagem; Metodologia; Música.

Abstract

Introduction: This study is aimed at sharing experiences in the use of active methodologies in the education of master's students in nursing. **Materials and methods:** A descriptive narrative study was conducted based on Paulo Freire's critical pedagogy, describing the experience that master's students of a *strictu sensu* postgraduate course had in the use of active and innovative methodologies in the classroom. Two strategies were used to assist the teaching-learning process, namely: dynamics and musical parody. **Results:** When using the flower dynamics and musical parody as a basis for discussing contents, greater attention was perceived from the target audience as well as greater participation in the construction of knowledge. **Discussion:** Based on the implementation of activities, dynamics and parodies may be considered effective as it is an individual process of construction that uses different forms of interaction with the environment/content as well as that promotes critical awareness. Both activities aroused students' curiosity and interest, which encouraged them and facilitated their learning process. Affective and cognitive processes were fostered, in addition to creative sense-making. **Conclusions:** It was concluded that the use of active methodologies in *strictu sensu* postgraduate courses promotes participation, discussion, understanding and learning of more complex contents, which can be implemented, provided that contents, room, methodology, audience and availability of resources required to implement these plans are taken into account.

Key words: Education; Nursing; Teaching; Learning; Methodology; Music.

Resumen

Introducción: El objetivo de este trabajo es narrar la experiencia en el uso de metodologías activas en la formación del magíster en enfermería. **Materiales y métodos:** Estudio descriptivo del tipo relato de experiencia, anclado en la pedagogía crítica de Paulo Freire, en donde se describe la experiencia de los estudiantes de maestría de un programa de postgrado *strictu sensu* con el uso de metodologías activas e innovadoras en el aula. Se utilizaron dos estrategias como ayuda en el proceso de enseñanza y aprendizaje, concretamente la dinámica y la parodia musical. **Resultados:** Con el uso de la dinámica de las margaritas y la parodia musical como base para discutir el contenido, se percibió una mayor atención del público objetivo, así como una mayor participación en la construcción del conocimiento. **Discusión:** Con base en la realización de las actividades, la dinámica y la parodia podrían considerarse efectivas al tratarse de un proceso de construcción individual con diferentes formas de interacción con el entorno/contenido al tiempo que promueve la conciencia crítica. Ambas despertaron la curiosidad y el interés de los estudiantes, lo que los motivó y facilitó el proceso de aprendizaje. Se promovieron los procesos afectivos y cognitivos, además del sentido creativo. **Conclusiones:** Se concluye que el uso de metodologías activas en programas de posgrado *strictu sensu* fomenta la participación, el debate, la comprensión y el aprendizaje de contenidos más complejos, los cuales pueden emplearse, siempre y cuando se tenga en cuenta el contenido, el espacio, la metodología, el público y la disponibilidad de los recursos necesarios para implementar los planes.

Palabras clave: Educación en Enfermería; Enseñanza; Aprendizaje; Metodología; Música.

Como citar este artículo: Sobral JPCP, Viana MER, Livio TA, Santos AG, Costa BGS, Rozendo CA. Metodologías activas na formação crítica de mestres em enfermagem. Rev Cuid. 2020; 11(1): e822. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.822>



©2020 Universidad de Santander. Este es un artículo de acceso abierto, distribuido bajo los términos de la licencia Creative Commons Attribution (CC BY-NC 4.0), que permite el uso ilimitado, distribución y reproducción en cualquier medio, siempre que el autor original y la fuente sean debidamente citados

INTRODUÇÃO

Na configuração direta ou indireta da construção das relações entre as pessoas, o processo ensino-aprendizagem sempre esteve presente. O desenvolvimento das relações depende muito do conhecimento que cada um carrega e da forma utilizada para transferir ou compartilhar este saber. Para se ter um bom desenvolvimento se faz necessário o uso de alguns recursos diferenciados pelo educador, e quando se trata de ensino universitário é fundamental uma escolha e uso assertivo da didática e recursos, de modo a possibilitar a substituição das formas clássicas de instrução por métodos inovadores de aprendizagem¹.

Existem sempre desafios no processo ensino-aprendizagem. Isso se dá pela exigência dos currículos universitários complexos que são compostos de uma gama de assuntos e da incorporação de tecnologia que leva a uma formação mais repartida e especializada, gerando a necessidade de reflexão acerca das metodologias utilizadas para essa formação².

As metodologias ativas são definidas como processos de aprender desenvolvidos a partir de formas, que educadores empregam na busca de conduzir a formação crítica, as quais são empregadas com o intuito de favorecer e despertar a curiosidade, bem como proporcionar a autonomia ao educando, além de possibilitar vivências de contextos diferenciados, o que contribui na mudança da prática social¹.

Neste aspecto, considera-se “que há uma rede de interações entre os indivíduos, e a partir destas interações, o sujeito pode se referenciar no outro, encontrar-se com o outro, diferenciar-se do outro, opor-se a ele e, assim, transformar e ser transformado por este, na construção do conhecimento”¹.

Essa transformação pode vir acompanhada de uma aprendizagem centralizada nas técnicas de grupos que põe em destaque a geração de novos conhecimentos, de integrar e de instigar indagações sobre si e os outros. Aprender, configura-se em um procedimento continuado em que a ação de se comunicar e interagir são inseparáveis, de modo que o aprendizado surge da correlação entre as pessoas envolvidas neste processo de construção de conhecimento. Essa relação fortalece a aprendizagem por meio de formas criativas, utilizadas para construir o conhecimento, principalmente quando se trata de recursos utilizados pelos docentes para ministrar suas aulas¹.

Com a finalidade de transformar as aulas mais interessantes e criativas, os professores podem utilizar diversos tipos de recursos, tais como sonoros, dinâmicas, entre outros que despertem o interesse pelo conteúdo e instiguem a aprendizagem dos educandos. O ato de planejar as atividades de aprendizagem que inclua a música, dinâmicas e outros recursos como técnicas inovadoras, pode requerer do docente uma análise precedente que deve considerar os assuntos a serem abordados e o grupo-alvo, para que assim possam ser alcançadas as necessidades dos educandos com efetividade e qualidade³.

A aprendizagem por meio de dinâmicas em processo coletivo promove a construção e estimula o desenvolvimento da capacidade de envolvimento do grupo, possibilitando transformações e produtividade dentro da equipe, além de melhorar as relações interpessoais e intrapessoais, permitindo uma abertura para intervir na realidade a qual estão inseridos⁴.

Desta mesma forma, um ensino que faça uso de recursos didáticos-pedagógicos diferenciados, a exemplo da música, pode propiciar diversos benefícios para o educando e educador, de modo a ser uma opção de mínimo valor financeiro e que possibilita uma abertura para o discente constituir relacionamentos diversos entre os componentes curriculares. Configura-se como uma ação divertida/prazerosa que transcende a forma de educar tradicional, alcançando o patamar de uma atividade cultural⁵.

Embora a melodia não apresente visualmente o assunto explorado, ela se estabelece como uma condução de expressão que é capaz de promover uma maior aproximação do estudante ao tema abordado. Com isso, o educador pode aproveitar a capacidade de assimilação que a música oferece, para utilizar este recurso fazendo a associação com os assuntos a serem abordados nos componentes curriculares, melhorando o aprendizado e expondo-os de forma prazerosa⁵.

A música é uma linguagem universal, por onde os seres humanos conversam e podem expressar sentimentos, sensações, emoções e pensamentos. Ela pode ser utilizada em diversos campos da atividade humana, no contexto da saúde para promoção e cuidado, bem como na formação do enfermeiro no processo de ensino-aprendizagem,

estimulando reflexão e pensamento crítico. É um instrumento educacional inovador que proporciona o incremento de aptidões, raciocínio, criatividade, estimulando a compreensão de assuntos a serem trabalhados permitindo que a aula seja ativa⁶⁻⁷.

A utilização da música, dinâmicas e outros recursos pela enfermagem estão presentes em vários espaços do cuidar e como estratégias de ensino, e na atualidade essa utilização vem ocorrendo de forma mais estruturada no Brasil⁸.

Ao aproximar música, dinâmicas e outras formas de metodologias ativas ao contexto da sala de aula, percebe-se a aplicação de uma pedagogia inovadora que pode representar alternativas para melhor compreensão dos conteúdos, quando solicitada e aplicada de forma sistemática. Portanto, o docente e o discente em configuração harmônica se completam mutuamente no ensino e aprendizado, transformando seu espaço e seu aprendizado em algo prazeroso por meio da linguagem musical e dinâmica⁹.

A pedagogia de Freire aponta para a necessidade de centralizar o ensino no educando e que este deve construir o seu próprio conhecimento. Desta forma, oportunizar um ensino que coloque o estudante como protagonista é pensar na execução de metodologias que propiciem o envolvimento, o diálogo, a autonomia para o alcance da emancipação e para o desenvolvimento de uma consciência crítica¹⁰. Neste aspecto, as dinâmicas, a música e outros recursos diferenciados podem contribuir para a troca de saberes e a construção de um pensamento ou conhecimento crítico. Assim, é preciso ter “clareza da exequibilidade das propostas pedagógicas que os educadores

desenvolvem”, sendo que estas propostas possam envolver os educandos de forma ativa, numa relação dialógica, “com múltiplas possibilidades de práticas educativas e culturais”¹¹.

Considerando estas informações, acredita-se que a utilização de metodologias ativas e inovadoras devem ser exploradas no ambiente universitário, a fim de diversificar, contextualizar e dialogar com a aprendizagem. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência na utilização de metodologias ativas na formação de mestres em enfermagem. Esses tipos de metodologias podem se configurar como ferramentas potentes de ensino-aprendizagem na enfermagem, especialmente em nível de pós-graduação *stricto sensu*, ampliando as possibilidades de envolvimento dos discentes na construção crítica e reflexiva do próprio conhecimento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo do tipo relato de experiência, ancorado na pedagogia crítica em Paulo Freire, que descreve a vivência de enfermeiras, estudantes de um programa de pós-graduação *strictu sensu*, mestrado acadêmico em enfermagem de uma instituição pública federal de uma capital da região nordeste do Brasil, acerca da utilização de metodologias ativas e inovadoras em sala de aula.

A vivência ocorreu em abril de 2016, num espaço físico da universidade em questão, durante a apresentação de um seminário solicitado pelo docente responsável pelo componente curricular “Metodologia do Ensino”, na qual foram utilizadas metodologias inovadoras por todos os discentes.

O conteúdo proposto foi “A educação para o século XXI”, em que foram destrinchadas outras temáticas com fundamentação teórica no Relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) intitulado “Educação: um tesouro a descobrir”¹². Um grupo de mestrandas abordou o assunto “Opções Educativas: o papel do político”, um dos capítulos deste relatório, ministrando uma aula com a duração de aproximadamente uma hora e meia para um grupo de 15 mestrandos e um docente, responsável pelo componente curricular.

O componente curricular foi conduzido com a estratégia de ensino em formato de roda, o que oportunizou a participação coletiva de modo transversal nos debates, permitindo a escuta e o exercício da reflexão. Dessa forma, o planejamento do seminário foi realizado contemplando este aspecto.

Foram utilizadas duas metodologias para abordagem da temática: uma dinâmica e uma paródia musical. Ambas foram realizadas no mesmo dia e com todos os participantes¹⁶. A primeira metodologia consistiu na “Dinâmica da Margarida”, adaptada à temática¹³. No momento inicial houve a explicação da dinâmica com ênfase no significado das partes da flor associando-as, por meio de questionamentos, com a temática proposta para subsidiar a reflexão e debates. Foi então exposto no quadro branco, em material de cartolina, uma margarida sem as pétalas, onde no caule tinha escrito a palavra “Político” e foram fixadas a este, duas folhas com as palavras “Instituição de Ensino” e “Pais/Sociedade”, e no miolo da flor as palavras “Sistema Educativo” ([Figura 1](#)).

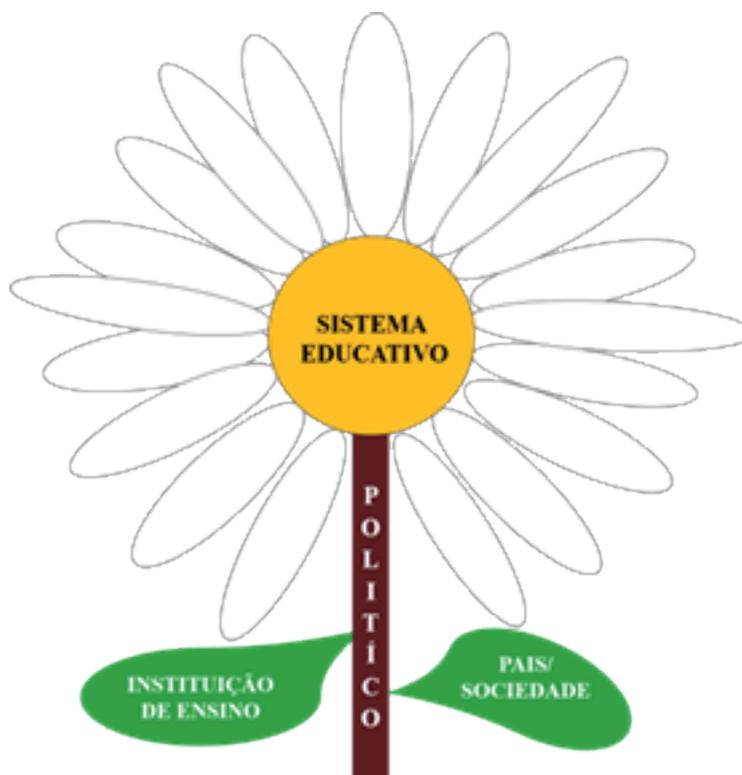


Figura 1. Margarida confeccionada para a discussão sobre “Opções Educativas: O papel do político”, Maceió, Alagoas, 2016.

Fonte: Autoras. Dados da pesquisa, 2016.

Posteriormente, explanou-se a função da flor, uma planta que permite a formação de sementes, a reprodução (o que a educação permite?). O miolo da flor contém a semente (qual a importância que a Educação proporciona?). O que pode ser feito para melhorar ou perpetuar uma educação equânime e qualitativa?). As pétalas têm a função de proteger o miolo da flor (O que deve existir/ocorrer para que a educação seja protegida?). O caule sustenta a flor e transporta nutrientes (qual o papel do político para sustentar/fortalecer a educação?). As folhas captam a luz e realizam as trocas gasosas com a atmosfera, através da fotossíntese produz energia necessária para a sobrevivência (o que pode ser feito para que a educação proporcione trocas de saberes,

para a utilização de tecnologias que facilitem o aprendizado?).

A segunda metodologia foi a paródia musical utilizada para complementação, fixação dos conhecimentos, bem como para debate sobre o conteúdo ([Quadro 1](#)). Nela foi abordada de forma geral a educação com ênfase na sua importância de modo a instigar a luta por transformação, um melhor investimento e o uso de tecnologias diversas no processo ensino-aprendizagem. Assim, foram entregues cópias da paródia musical adaptada à música “Será” da banda brasileira de rock Legião Urbana, que tem como compositores: Dado Villa-Lobos, Renato Russo e Marcelo Bonfá.

Título original: Será
Legião Urbana
Compositor: Dado Villa-Lobos / Renato Russo / Marcelo Bonfá

Paródia musical: Será educação?

A Educação é sim
Oportunidade do saber
Sem investimento não
Vamos conseguir vencer
Não podemos estar sozinhos
Para lutar, conquistar algo melhor
Você pode até afirmar
Que isso não vai funcionar!

Será que isso é educação?
Será que nada vai acontecer?
Será que o investimento é bom?
Será que vamos conseguir vencer?
Educação...

Nós queremos equidade
Na nossa própria EDUCAÇÃO
Serão dias e noites
De lutas por transformação
Ficaremos bem atentos
Só pensando numa solução
Para que esse governo
Não desmonte nossa EDUCAÇÃO!

Será que isso é educação?
Será que nada vai acontecer?
Será que o investimento é bom?
Será que vamos conseguir vencer?
Educação...

Lutar pra ter
Um bom saber
Descentralizar para inovar
Tecnologias para envolver
Um futuro melhor
Para eu e você!

Quadro 1. Paródia musical construída para a discussão sobre “Opções Educativas: O papel do político”, Maceió, Alagoas, 2016.

Fonte: Autoras. Dados da pesquisa, 2016.

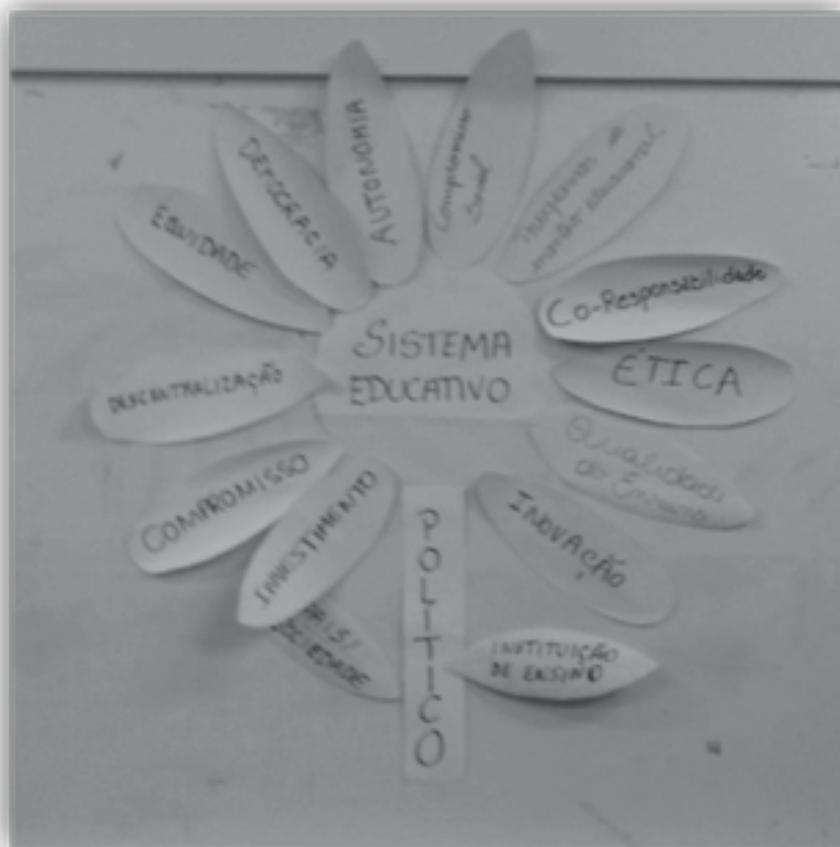
RESULTADOS

Metodologia 1: Dinâmica da Margarida

Foi solicitado a separação por dupla, de forma aleatória, obtendo-se um total de oito duplas. Posteriormente, foi entregue a cada dupla de mestrandos, inclusive ao responsável pelo componente curricular, uma pétala feita de cartolina (em branco), na qual foi solicitado que a dupla refletisse, discutisse e escrevesse palavras que se relacionassem com as partes da flor e as palavras contidas nela. Após o preenchimento, foi solicitado que cada dupla fixasse a pétala com a palavra junto ao miolo da flor que estava disposta no

quadro branco, realizando a leitura do que escreveu e explanando a escolha da palavra, o que corroborou para suscitar debates sobre a Educação brasileira e mundial sob o ponto de vista político.

Os mestrandos fixaram as pétalas no quadro branco de modo a formar uma margarida que continha as seguintes palavras nas pétalas: Democracia, autonomia, compromisso social, programas de incentivo educacional, corresponsabilidade, ética, qualidade do ensino, inovação, investimento, compromisso, descentralização e equidade ([Fotografia 1](#)).



Fotografia 1. Margarida confeccionada coletivamente a partir da discussão sobre o papel do político na educação, Maceió, Alagoas, 2016.

Metodologia 2: Paródia Musical

As cópias da paródia musical foram entregues ao grupo, a qual foi previamente lida e depois cantada pelos mestrados com o acompanhamento de voz e violão e sob a liderança do grupo que a elaborou. Ao passo que a paródia foi cantada, diversas imagens que representavam o sistema educacional brasileiro e a conjuntura política do país (Brasil) foram transmitidas por meio do projetor de multimídia.

Para o acompanhamento da eficácia dos métodos utilizados, houve a escuta e avaliação dos relatos dos mestrados, a fim de compreender as contribuições do uso das duas metodologias em sala de aula.

Assim, por meio de comentários como “*Foi inovador*”, “*Ficou mais didático*”, “*Muito bom, é mais fácil aprender cantando*”, observou-se a satisfação dos mestrados em construir conjuntamente o conhecimento quando refletiram, discutiram e associaram as palavras durante a dinâmica da margarina, bem quando cantaram e aprenderam a letra da paródia musical, de modo que instigou a curiosidade, refletindo no aprendizado do tema proposto.

Com o uso desses recursos, diversos elogios surgiram, tanto pela abordagem inovadora quanto por possuírem um caráter dinâmico, oportunizando o protagonismo na construção do saber e propiciando uma maior concentração, interação e coparticipação (mestrado, grupo responsável pela ministração da aula e docente responsável pelo componente curricular).

Ressalta-se que as discussões foram ocorrendo ao passo que as metodologias estavam sendo aplicadas, o que aconteceu durante toda a aula ministrada pelo grupo responsável. Ao final, foi discutida a importância da utilização de metodologias inovadoras no compartilhamento dos conteúdos programáticos dentro da sala de aula.

DISCUSSÃO

Por meio de exercícios de observação e representação, pôde-se perceber que a dinâmica de compreensão da temática foi naturalmente construída à medida que ocorria a formação da lógica metodológica pelos próprios discentes. Tanto a metodologia da “Margarida” como a da “Música/Paródia” são propostas pedagógicas que contribuem para a prática educacional, ampliando o universo do conhecimento de forma ativa. E ainda esse tipo de metodologia incita a criatividade, o desenvolvimento da autonomia e consciência crítica na construção do próprio conhecimento¹⁰.

A inserção de dinâmicas ativas de ensino facilita o aprendizado à medida que desvia a percepção de obrigatoriedade de aprender determinado assunto de uma relação vertical entre professor e aluno para uma horizontalização e construção conjunta, pois por meio dessa interação e diálogo há uma aproximação entre o educador e o educando, proporcionando um elo entre o ensinar e o aprender, passando a serem momentos simultâneos, de maneira tal que quem ensina aprende e quem aprende ensina¹⁴.

Nesse tipo de ensino-aprendizagem, destaca-se a construção compartilhada do saber, na qual edu-

gador e educando, numa relação de que prioriza o diálogo, permitem adentrar nas experiências de vida do outro construindo juntos um novo conhecimento. Tal educação se contrapõe à educação bancária, ou seja, aquela na qual o educador desempenha o papel de transmissor do conhecimento, constituindo-se como o detentor do saber, e sendo o educando um mero receptor das informações, não tendo a oportunidade de refletir, de ser curioso, criativo e construir seus próprios conceitos¹⁰.

Nesta direção, não há prática educativa “sem um sujeito que ensina, sem um sujeito que aprenda, sem um espaço-tempo em que estas relações se dão e não há situações pedagógicas sem objetos que possam ser conhecidos”¹⁴.

Na metodologia da “Margarida”, por exemplo, a discussão do problema foi realizada através de debates, troca de opiniões e experiências, onde cada discente contribuiu baseando-se em suas leituras prévias e/ou vivências cotidianas relacionadas ao conteúdo. Eles puderam expressar seus pensamentos e assim ir construindo conjuntamente conceitos/saberes.

Para incitar a curiosidade e interesse pela aprendizagem, esta precisa ter sentido para o educando. Por isso, considerar os conhecimentos prévios de cada pessoa é importante, pois por meio da subjetividade e dos conteúdos que expressem significados para eles, será possível construir novos conhecimentos e despertar para capacidade não percebidas anteriormente¹⁵.

As funções lúdicas e educativas são atribuídas a um jogo quando possui papel educativo, tornando-se uma atividade prazerosa, que causa satisfação e divertimento. Para isso, o jogo deve possuir conceitos necessários para a aprendizagem, e desta maneira solucionar a dificuldade de encontrar maneiras para que o conhecimento dos alunos se torne mais completos¹⁶.

Como um novo artifício para adquirir conhecimento e saberes, a utilização de métodos ativos de aprendizagem propicia uma aproximação mais coerente, significativa, mesmo que por vezes seja complexa. Esse artifício quando empregado, proporciona ao estudante uma formação diferenciada, tornando-o sujeito ativo na aquisição de conhecimentos, com possibilidade de transformar sua vida pessoal e profissional quanto a atitudes que pode tomar em seu cotidiano e, ainda, ser um agente multiplicador de práticas inovadoras¹⁷.

Nas concepções do âmbito do uso da música, percebeu-se um maior envolvimento emocional dos discentes; uma vez que ela apresenta relação pedagógica distinta, perpassando por ferramentas psicológicas construídas socialmente. Há estudo que investiga essa correlação e aponta que ela proporciona bem-estar de diferentes formas e lugares, e tem contribuído bastante na área da enfermagem no processo de educar-cuidar. Desta forma, a música traz significados além do artístico e cultural, contribui com a melodia para aproximar as pessoas no seu contexto social e provoca melhora na saúde das pessoas com a redução dos seus níveis de estresse, favorecendo na saúde mental¹⁸.

Durante a musicalização, o conteúdo passa a ser absorvido de forma mais leve e satisfatória. Houve, pois, participação ativa de todos os mestrandos, notada, principalmente, pela postura e expressão corporal, através da voz cantada, do ritmo e da alegria. De um jeito mais criativo para apresentar o conteúdo e ampliar a captação da informação pelo discente, a paródia se configura como uma ferramenta criativa, interessante e prática¹⁹.

Desta forma, a música contribui para fortalecer e estreitar os laços entre os envolvidos, promovendo maior aprendizagem e aumentando a interação, além de estimular e motivar os indivíduos participantes desse processo, contribuindo ainda como uma atividade facilitadora da aprendizagem de assuntos diversos²⁰.

Baseando-se na execução de ambas as atividades, a dinâmica aliada à paródia pode ser considerada efetiva enquanto processo individual de construção por meio das diferentes formas de interação com o ambiente/contéudo. Ambas despertaram a curiosidade e o interesse dos discentes, motivando-os e facilitando o processo de aprendizagem. Houve o desenvolvimento do senso crítico-reflexivo e criativo e o incentivo aos processos afetivos e cognitivos.

CONCLUSÕES

Constatou-se que com a utilização de metodologias ativas a aprendizagem foi eficaz, pois as formas como foram utilizadas despertaram uma expectativa positiva por parte do público alvo, bem como aos que conduziram a apresentação do conteúdo.

Ao empregar uma abordagem mais dinâmica associada ao instrumento musical, observou-se o aumento do interesse, além de um ambiente leve e descontraído que facilitou a interação, tendo como ponto principal o diálogo o que proporcionou o aprendizado.

Pode-se considerar que os métodos utilizados para a apresentação do conteúdo proposto pelo docente responsável do componente curricular, foram incentivadores promovendo um pensamento crítico e reflexivo na formação de mestrandos. Após a execução, foi possível perceber uma melhor assimilação do conteúdo e um ambiente de ensino prazeroso, emotivo e com uma abertura para a o diálogo e expressão corporal.

A utilização de metodologias ativas em programas de pós-graduação *strictu sensu*, estimula a participação, a discussão, o entendimento dos conteúdos mais complexos e a aprendizagem, podendo ser empregado, desde que se leve em consideração o conteúdo, o espaço, a metodologia, o público e a disponibilidade dos recursos necessários para implementar o que foi planejado.

A produção deste relato de experiência proporcionou uma discussão enriquecedora pelas autoras, o que permitiu refletir sobre a importância da utilização de métodos inovadores dentro da sala de aula, especialmente em um mestrado acadêmico em que muitos dos conteúdos abordados nos componentes curriculares, de forma obrigatória ou eletiva, podem ser mais complexos.

Neste aspecto, o uso de recursos mais dinâmicos proporciona a construção coletiva do conheci-

mento a partir das experiências vividas por cada discente, promovendo interação e incentivando a criatividade, o que pode refletir na transformação do método de ensinar e aprender, no protagonismo e na autonomia do educando.

Considerou-se como uma limitação do estudo, a escassez de artigos que relacionem o uso da música como instrumento de ensino e aprendizagem na área da saúde no que tange ao ensino superior, em programas de pós-graduação e ainda relacionando esse processo ao pensamento crítico, sendo mais encontrados estudos com enfoque na educação infantil. Tal fato pode ter dificultado uma discussão mais ampla sobre a utilização deste método rico na vivência das autoras. Todavia, oportunizou expor com maior intensidade esta experiência singular e enriquecedora, permitindo instigar, às autoras, a construir futuramente um artigo que aborde especificamente a utilização da música como ferramenta para o ensino e aprendizagem em programas de pós-graduação.

Conflito de interesses: Os autores declaram que não houve conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

1. **Borges TS, Alencar G.** Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em Revista*. 2014; 3(4): 119-43.
2. **Souza CS, Iglesias AG, Pazin-Filho A.** Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2014; 47(3): 284-92. <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v47i3p284-292>
3. **Nicola JA, Paniz CM.** A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de biologia. *Inov Form Rev NEAd-Unesp*. 2016; 2(1): 355-81.
4. **Alberti TF, Abegg I, Costa MRJ, Tilton M.** Dinâmicas de grupo orientadas pelas atividades de estudo: desenvolvimento de habilidades e competências na educação profissional. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. 2014; 95(240): 346-62. <http://dx.doi.org/10.1590/S2176-66812014000200006>
5. **Carrasqueira ACMD.** Considerações sobre o ensino da música no Brasil. *Estud av*. 2018; 32(93): 207-21. <https://dx.doi.org/10.5935/0103-4014.20180039>
6. **Soares FP, Caldas JG, Lima FS, Brito LM.** Paródias musicais como ferramentas facilitadoras no ensino de enfermagem. In: Anais do IV Congresso de Educação em Saúde da Amazônia, 2015; Belém. Pará: *Universidade Federal do Pará*; 2016.
7. **Souza NR, Silva RV, Freitas RCS, Henicka OTS.** Diagnóstico do uso da música como recurso pedagógico na educação infantil. *Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta*. 2012; 1(2).
8. **Andrade Júnior H.** Eficácia terapêutica da música: um olhar transdisciplinar de saúde para equipes, pacientes e acompanhantes. *Rev. enferm. UERJ*. 2018; 26: e29155. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2018.29155>
9. **Moreira AC, Santos H, Coelho IS.** A música na sala de aula - a música como recurso didático. *UNISANTA Humanitas*. 2014; 3(1), 41-61.
10. **Freire P.** *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra; 1996.
11. **Brito FMM, Rozendo CA, Sobral JPCP.** O laboratório de enfermagem e a formação crítica do enfermeiro: uma reflexão. *Enfermagem em Foco*. 2018; 9(1), 36-40. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n1.1859>
12. **Delors J.** Educação, um tesouro a descobrir: relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. São Paulo: Cortez; 1998.
13. **Sobral JPCP, Bibiano AMB, Tenório MMGO, Santos TG, Almeida Filho RF, Silva N MS.** La salud del hombre en la perspectiva de la sexualidad: un relato de experiencia. *Cultura de los Cuidados*. 2019; 53 (2): 285-92. <https://doi.org/10.14198/cuid.2019.53.27>
14. **Freire P.** *Pedagogia do compromisso: América Latina e educação popular*. Org., notas e supervisão das traduções Ana Maria Araújo Freire. Indaiatuba: *Villa das Letras*; 2008.
15. **Sousa ATO, Formiga NS, Oliveira SHS, Costa MML, Soares MJGO.** A utilização da teoria da aprendizagem significativa no ensino da Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2015; 68(4), 713-22. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680420j>.
16. **Grillo RM, Prodocimo E.** Resenha. *Educ. Rev*. 2016, (59): 299-304. <https://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.44547>
17. **Ferreira RP, Guedes HM, Oliveira DWD, Miranda JL.** Simulação Realística como Estratégia de Ensino no Aprendizado de Estudantes da Área da Saúde. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2018; 8: e2508. <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v8i0.2508>

18. Nunes CF, Silva LF, Santo FHE, Goes FGB, Moraes JRMM. Dinâmica musical na sensibilização dos acadêmicos de enfermagem frente aos cuidados paliativos em oncologia pediátrica. *Escola Anna Nery*. 2018; 22(4): e20170448.
<http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0448>
19. Xavier RAG. O uso de paródias em abordagens conceituais: vivência na formação inicial para a docência. In: *Anais de Congresso: Seminário Internacional de Educação Superior – Formação e Conhecimento*, 2014; Sorocaba. São Paulo: *Universidade de Sorocaba (Uniso)*; 2015.
20. Wermann NS, Mager BRG, Ferraro CS, Santos FGS, Bernard FL, Gotardi J, et al. Música – Paródia: Uma Ferramenta de Sucesso no Ensino de Química. In: *XII Salão de Iniciação Científica*. 2011; Porto Alegre. Rio Grande do Sul: *Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul*; 2012.